



SALA DE LEITURA
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Adasa
Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal



SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público
NÃO FORMAL

MÓDULO 1b



MÓDULO: BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?

TEMA: (I) Fenômenos Naturais, Ecossistemas, Biodiversidade e Desastres Ambientais

TÓPICO: Biodiversidade

MÓDULO: BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?
(NF, 1b)

ROTEIRO DE LEITURA – Texto

Texto 3 - “Clima favorece o controle de pragas”.

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. Como as modificações no clima, intensidade de chuvas e/ou estiagem podem influenciar o desempenho da agricultura?**
- 2. A situação apresentada pelo texto jornalístico, de que uma lagarta (*Helicoverpa armigera*) na safra de 2014/15 foi controlada por alguns predadores naturais e pelo clima mais seco, realmente é um benefício para o todo?**

02/02/2015 - 05:00

Clima favorece controle de pragas

Por Cristiano Zaia



O produtor Pedro Pivetta diz ter usado produtos seletivos no combate à helicoverpa em sua propriedade em Nova Mutum

Apesar de afetarem a produtividade e mexerem com as janelas de plantio e colheita de soja em Mato Grosso, as chuvas abaixo da média histórica e pouco frequentes sobre as lavouras até janeiro favoreceram o controle da lagarta *Helicoverpa armigera* e da ferrugem asiática, que têm sido constantes dores de cabeça para os sojicultores.

De acordo com a entomologista da Fundação MT, Lúcia Vivan, não houve infestação de *helicoverpa* na atual safra 2014/15 de soja, porque a população da lagarta foi controlada naturalmente por inimigos naturais, como insetos e nematoides (que são um tipo de verme), e pelo próprio clima mais seco. "Mas não quer dizer que ela [a *helicoverpa*] está totalmente eliminada das lavouras da oleaginosa", afirma a especialista.

A pesquisadora pondera que, diferentemente da *helicoverpa*, lagartas em geral - a falsa medideira é um exemplo delas -, e também insetos, caso da mosca branca, se desenvolvem melhor em períodos de seca e em situação de pouca umidade.

Em janeiro, segundo ela, a mosca branca infestou plantações de soja em municípios da região médio-norte de Mato Grosso, como Sapezal, Campo Novo do Parecis, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Tapurah, Primavera do Leste e Serra da Petrovina.

Lúcia observa que a retomada das precipitações de maneira regular, como indicam os mapas meteorológicos, pode provocar outras doenças, como as causadas por fungos. Por isso, é preciso redobrar o cuidado com o manejo integrado de pragas até o fim desta safra.

"Eu considero ter feito um bom manejo, procurei usar produtos seletivos que matam só a lagarta, e numa área de 110 hectares da minha fazenda não usei nenhuma aplicação [de defensivo]", diz Pedro Pivetta, que produz uma propriedade de 500 hectares em Nova Mutum.

"É preciso ter cuidado com uso excessivo de defensivos, a média no Estado gira em torno de três a cinco aplicações durante uma safra, é muita coisa."